

CINE PET: ASSISTINDO A REALIDADE PELOS OLHOS DE QUEM A SENTE, UM COMPROMISSO SOCIAL PELA IGUALDADE PAUTADA NAS DIFERENÇAS

Autores (as): Daniela Hemsing (hemsingdaniela@gmail.com), Gabriela Salette Vasconcelos, Camila Katerine Gorzelanski Trenkel, Debora dos Santos Amancio, Heloisa Busatta, Fabiana Rankrape, Eloize de Souza, Guilherme Henrique Malinowski, Janaina Hillesheim, Mayara Cristina Stumm, Naiara Vitória Ferreira Cortes Koprovski, Samoel Ricardo Maldaner.

Orientador(a): Karina Ramirez Starikoff

Programa de Educação Tutorial Medicina Veterinária Agricultura/Familiar da Universidade Federal da Fronteira Sul (PET/MEDVET/UFFS)

Palavras-chave: Solidariedade, Cinema, Responsabilidade social.

Resumo:

As atitudes humanas são originárias de uma antiga história embasada na discriminabilidade do que não pode ser compreendido. Contudo, ainda hoje é frequente a manifestação de diversas ações resultantes de atos preconceituosos e impiedosos contra portadores de necessidades especiais. No entanto, todas essas atitudes também têm aflorado posicionamentos e ações em prol do respeito e da inclusão (MACIEL, 2000).

O uso de filmes na educação é capaz de ultrapassar as barreiras das salas de aula e pode ser utilizado como objeto de ensino como meio de conexão e reflexão de pensamentos e sentimentos para jovens dentro de escolas e universidades. Uma habilidade do cinema é conseguir representar diversas situações para diferentes públicos. Dessa maneira, a representatividade na tela é crucial para que os indivíduos consigam enxergar suas realidades ou mesmo desenvolver a empatia (FANTIN, 2007).

Assim, com o intuito de abordar o tema: inclusão social de pessoas portadoras de deficiências na sociedade, o Programa de Educação Tutorial (PET) Medicina Veterinária/Agricultura Familiar, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *campus* Realeza – PR, organizou a atividade denominada “Cine PET: igualdade nas diferenças”. Que teve como objetivo utilizar da cinematografia para instigar uma reflexão profunda sobre o tema proposto em valorização da vida. Esta atividade foi elaborada dando continuidade à ação “Cidadania petiana: trabalhando a igualdade nas diferenças” realizada no ano de 2018, buscando desta vez, uma nova abordagem, buscando um momento de descontração, aprendizado e reflexão aos acadêmicos.

A proposta “Cine PET: igualdade nas diferenças” fez parte do planejamento anual de 2019, na qual foram propostas a realização de quatro sessões cinematográficas a serem exibidas durante todo o ano.

O grupo se reuniu, debateram e escolheram o primeiro filme a ser apresentado: a cinebiografia “A Teoria de Tudo” produzido pela direção de James Marsh, baseada na biografia do astrofísico Stephen Hawking: um jovem de 21 anos que foi diagnosticado com esclerose lateral amiotrófica, doença que afeta o sistema nervoso, enfraquecendo os músculos e acometendo diretamente sua mobilidade. No entanto, isso não o impediu de constituir uma família e se destacar em sua carreira profissional.

Inicialmente foi confeccionada uma arte para a divulgação do evento em formato de cartazes fixados por toda a instituição, bem como o uso das redes sociais. O filme foi apresentado no dia 26 de agosto de 2019, após o término das aulas dos cursos integrais, com início às 18h, no auditório da universidade. A atividade iniciou-se com uma breve explanação sobre os objetivos e em seguida procedeu-se com a exibição. No decorrer da apresentação foi

oferecido pipoca aos presentes. Participaram do evento um total de 17 alunos, aos quais foi conferida certificação de participação.

Inicialmente esta atividade foi pensada para se estender ao público externo e assim, atingir a comunidade do município, sendo apresentada em um edifício público no centro da cidade, facilitando o acesso a toda a população. Para isso, foi realizado um contato prévio com a prefeitura para disponibilização do local e este foi prontamente cedido. No entanto, em virtude das más condições do tempo e impossibilidade de equipar adequadamente os equipamentos que deveriam ser transferidos da universidade ao local, o evento foi desmarcado. Em data posterior a atividade foi realizada na própria instituição.

O grupo PET/ Medicina Veterinária Agricultura Familiar engajado em várias atividades, procura sempre inovar suas propostas, e desta vez, buscou promover um momento em que o acadêmico pudesse ter a oportunidade de assistir a um filme e “relaxar” perante as cobranças do semestre letivo. No entanto, observou-se que houve uma baixa adesão dos próprios acadêmicos, apesar de todo o esforço e gasto de energia de todos os integrantes do grupo em tentar trazer uma nova atividade. Desta maneira, também já em decorrência do andamento do semestre letivo, no qual os alunos já apresentavam várias datas de provas, optou-se em não realizar mais sessões, finalizando a atividade em apenas uma única seção do Cine PET.

Silva et al. (2012), retrataram que os filmes têm sido muito utilizados nas escolas servindo como um recurso que auxilia na transmissão de conhecimento se tornando um objeto de análise crítica e de reflexão da realidade. A tentativa em trabalhar com filmes na atividade do PET foi favorável, apesar da pouca participação do público, pois trouxe uma história contemporânea sobre superação, na qual os participantes puderam fazer uma crítica reflexão acerca do tema, e ao mesmo tempo serviu como incentivo, pois mesmo em meio a constantes desafios o personagem continuou lutando a favor dos seus objetivos e pela ciência.

A inclusão social é historicamente marcada por um movimento de lutas sociais, evidenciando-se na sua grande parte por grupos minoritários, buscando alcançar seus direitos de igualdade na sociedade (SILVA et al., 2012). Julgamos de grande importância, trabalhar este tema e promover reflexões que se baseiam na promoção da igualdade e da inclusão social das pessoas que apresentam alguma necessidade especial.

Com a realização da atividade Cine PET: igualdade nas diferenças, concluímos que a mesma proporcionou ao grupo PET Medicina Veterinária/ Agricultura Familiar e aos demais participantes um momento de reflexão sobre a valorização da vida. Além disso, propiciou o exercício de seu papel social no âmbito acadêmico, viabilizando uma visão mais ampla e menos preconceituosa de mundo, buscando instigar a cidadania petiana de seus membros e espalhar informação para os acadêmicos da universidade, para que estes realizem ações de uma maneira mais consciente valorizando a vida daqueles que lutam diariamente contra os obstáculos impulsionados pela sociedade.

REFERÊNCIAS

FANTIN, M. Mídia - educação e cinema na escola. **Teias**, Rio de Janeiro v. 8, n. 15-16, p.1 - 13, 2007.

MACIEL, Maria Regina Cazzaniga. Portadores de deficiência: a questão da inclusão social. **São Paulo em perspectiva**, v. 14, n. 2, p. 51-56, 2000.

SILVA, Andreone de Amorim; NASCIMENTO, Grazielly Vilhalva Silva; SILVA, Aline Maira. Educação pelo cinema XI: cinema contemporâneo e inclusão social. **Dourados: UFGD**, 2012.